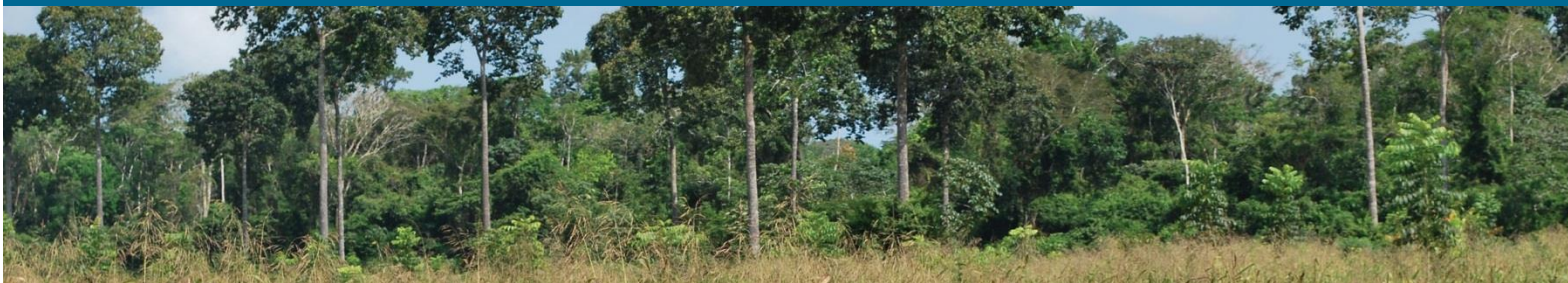


Requisitos do VCS para AFOLU: Concessão de Créditos para Reduções de Emissões de GEE no Setor da Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra



Aproximadamente 30% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) são causados pelo desmatamento e práticas agrícolas inadequadas. Intensificar a retenção do carbono no setor AFOLU é uma abordagem efetiva para a redução e remoção de emissões.

Liderança no Setor AFOLU

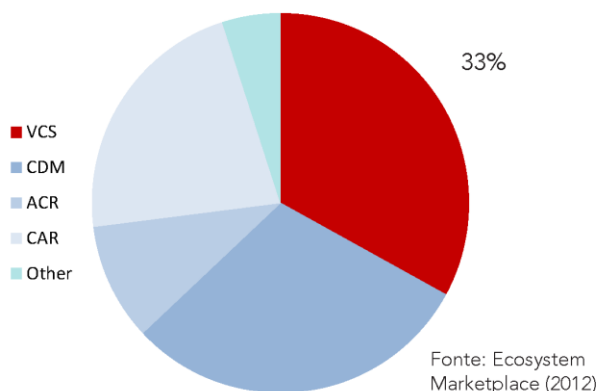
O VCS é o mais importante padrão para o desenvolvimento de estruturas que alavanquem a redução de carbono nos projetos de AFOLU. O VCS foi um dos primeiros padrões mundiais no desenvolvimento de requisitos sólidos para a concessão de créditos de carbono para os projetos AFOLU, especialmente projetos para Redução de Emissões Geradas por Desmatamentos e Degradação de Florestas (REDD).

Todos os requisitos para o setor AFOLU foram criados em colaboração com a Comissão Diretora do VCS para AFOLU e outros grupos de trabalho dos mais importantes peritos internacionais em florestas e agricultura. Em poucos anos o VCS tornou-se o padrão mais utilizado no setor.

Novo Tipos de Projetos

Desde o lançamento dos requisitos para AFOLU, o VCS e sua Comissão Diretora para AFOLU vêm trabalhando continuamente para expandir sua aplicação a novos tipos de projetos e metodologias. Atualmente, os requisitos para AFOLU cobrem uma ampla gama de tipos de projetos, desde Melhoramento de Gestão Florestal e REDD até Restauração e Conservação de Áreas Úmidas, assim como Prevenção da Conversão de Pastos e Matagais. As metodologias que cobrem aproximadamente todos os tipos de projetos para AFOLU foram aprovadas para uso no Programa VCS, e outras ainda estão sendo criadas. Proponentes de projetos interessados na criação de metodologias para novos projetos AFOLU devem apresentar suas ideias ao VCS, as quais serão submetidas a um rigoroso processo de avaliação para que se assegure que quaisquer novas metodologias conformam-se com os princípios de garantia de qualidade do VCS.

Fatia de Mercado dos Principais Padrões AFOLU REDD+ Jurisdictional



Os projetos AFOLU, com o tempo, terão que ser ampliados e incorporados a estruturas municipais, estaduais e nacionais para que reduções de emissão em larga escala sejam eficientemente medidas em todas as áreas. A estrutura JNR do VCS para REDD enfrenta esse desafio oferecendo a primeira estrutura global que calcula e concede créditos de carbono para reduções de emissões em diversas áreas, incluindo projetos, políticas e programas integrados. Os requisitos geram uma ligação crucial entre projetos de incremento de REDD+ e iniciativas mais abrangentes conduzidas pelo governo na busca de uma redução de emissões nacionais no setor da silvicultura. Acesse o site www.v-c-s.org/JNR se desejar obter mais informações sobre a estrutura JNR.



Um Novo Patamar de Qualidade para o Carbono Voluntário

Um dos maiores desafios enfrentados pelos projetos AFOLU consiste na realização de um cálculo correto dos riscos de projetos, gerados por fenômenos naturais como incêndios, pragas e furacões. Os projetos AFOLU têm também que trabalhar com o seguinte risco: evitar que mudanças no uso da terra em uma área possa resultar em mudanças em outros lugares (problema conhecido como “vazamento”). O VCS uniu-se a especialistas internacionais para a criação de mecanismos inovadores no tratamento dessas questões-chave. Entre esses mecanismos encontram-se os requisitos da conta-reserva conjunta, da ferramenta do risco de não permanência e da avaliação de vazamento.

Ferramenta de Risco de Não Permanência

A ferramenta de risco de não permanência fornece uma estrutura objetiva para a determinação do volume de créditos de carbono que um projeto precisa depositar na conta reserva conjunta do VCS. Essa ferramenta requer que os criadores de projetos conduzam uma análise dos riscos internos, externos e naturais dos projetos. Tais resultados são então avaliados por um auditor externo.

Conta-Reserva Conjunta

A conta-reserva conjunta constitui uma reserva de créditos não negociáveis que serve como um seguro conjunto e compartilhado para todos os projetos AFOLU VCS. Na ocorrência de uma perda de estoques de carbono em um determinado projeto em decorrência de acontecimentos imprevistos como incêndio, pragas ou invasão de agentes externos, os créditos de reserva podem ser cancelados da conta-reserva para compensarem o prejuízo.

Créditos de reserva compartilhada podem, eventualmente, ser liberados para projetos nos quais os riscos tenham sido reduzidos ao longo do tempo, incentivando-se melhores práticas de gestão.

A abordagem da reserva serve como uma forma de seguro para todos os créditos AFOLU, fazendo com que os créditos emitidos continuem válidos e que as Vcus dos projetos AFOLU possam se fundir com as Vcus de todos os demais tipos de projetos.

Avaliação de Vazamento

Quando os projetos AFOLU reduzem emissões em uma localidade, isso pode ocasionar um aumento de emissões em outros locais, ao ocorrer uma migração de atividades para esses locais. O VCS exige que todos os projetos AFOLU definam, reduzam, acompanhem e calculem qualquer deslocamento de emissões, fenômeno conhecido como vazamento, com o uso de ferramentas aprovadas. Emitem-se Vcus com base nas reduções ou eliminações líquidas de GEE de cada projeto, levando-se em conta, de maneira conservadora, qualquer vazamento que possa ocorrer em decorrência do projeto.

Alcançando Múltiplos Benefícios

Diversos projetos AFOLU geram outros benefícios além da redução de emissões de GEE, ao protegerem a biodiversidade, ajudarem comunidades locais, reduzirem a pobreza das áreas rurais e gerarem outros benefícios relevantes. O VCS oferece um sistema de marcação especial que faz com que os projetos possam demonstrar uma certificação de um programa participativo de benefícios colaterais como o CCB [Climate, Community & Biodiversity Standards] - Padrões de Clima, Comunidade e Biodiversidade ou o SOCIALCARBON. O processo de juntar as Vcus a programas de benefícios colaterais está descrito no site do VCS.



1730 Rhode Island Avenue NW
Suite 803
Washington DC 20036
+1 (202) 480 2282
www.v-c-s.org

Mais informações no site: www.v-c-s.org/AFOLU

Estabelecido em 2005 pelo Grupo do Clima da Associação Comercial Internacional de Emissões, o Fórum Econômico Mundial e o Conselho Mundial de Empresas para o Desenvolvimento Sustentável, o VCS - Padrão de Carbono Verificado - tornou-se um dos mais utilizados padrões de contabilização de carbono do mundo. O VCS revolucionou o mercado, criando ferramentas confiáveis e inovadoras, e constituindo uma iniciativa pioneira na criação de métodos padronizados que uniformizarão o processo de aprovação de projetos, reduzirão os custos de operação e aumentarão a transparência. Em todo o mundo, os projetos que usaram o Padrão VCS emitiram mais de 100 milhões de créditos.